



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



CECAP – A Chama da Cultura Mogiana

Projeto LIC nº 1176 | Valor solicitado R\$ 10.000,00 **Aprovado**

PAULO SERGIO PINHAL

E-mail: paulo@pinhal.org

Área de enquadramento

[Acervos do Patrimônio Cultural de Museus, Arquivos Históricos, Centros Culturais e Bibliotecas]

As áreas de enquadramento detalhadas São:

Patrimônio Histórico e Memória (salvaguarda do casarão de taipa de pilão).
Literatura e Publicação (a natureza do produto final impresso/digital).
Artes Visuais e Fotografia (curadoria de registros e acervo fotográfico).
Música e Artes Cênicas (documentação dos saraus, shows e performances).
Arquitetura e Urbanismo (debate sobre o uso do espaço urbano e preservação do patrimônio edificado).

Apresentação

O projeto "CECAP – A Chama da Cultura Mogiana" propõe a pesquisa, documentação, diagramação e publicação de um livro histórico e documental dedicado a registrar a trajetória do Centro Cultural Antonio do Pinhal (CECAP). Situado em um casarão histórico de taipa de pilão do século XIX, o espaço atuou de forma independente em Mogi das Cruzes entre os anos de 2006 e 2020.

A obra literária atuará como uma ferramenta de salvaguarda patrimonial e preservação da memória urbana, documentando os treze anos ininterruptos em que o CECAP serviu como epicentro de experimentação artística, formação de público e difusão cultural no município. Durante seu período de atividade presencial, o espaço acolheu mais de 10.000 pessoas em eventos, oficinas, exposições, saraus e ações formativas.

Por meio deste registro impresso e digital, o projeto visa transformar relatos orais, acervos fotográficos, reportagens e memórias coletivas em um documento histórico estruturado. A publicação não apenas imortalizará a existência física de um dos mais longevos territórios culturais independentes da cidade, mas também reafirmará a importância da participação cidadã na construção da identidade cultural mogiana, beneficiando estudantes, pesquisadores, educadores, artistas locais e a comunidade em geral.

Justificativa

A vitalidade cultural de uma cidade é medida por sua capacidade de preservar os territórios que forjam sua identidade. Muitos espaços culturais independentes desempenham papéis fundamentais na democratização do acesso à arte, mas frequentemente encerram suas atividades sem que seu legado seja devidamente documentado e integrado à memória oficial do município. Com a suspensão das atividades presenciais do CECAP em 2020, em decorrência da pandemia global, tornou-se emergencial e inadiável a necessidade de registro e salvaguarda de sua história, sob o risco de apagamento histórico de mais de uma década de fomento cultural ativo.



O CECAP representou um modelo ímpar de espaço cultural autossustentável em Mogi das Cruzes. Operando em uma edificação tombada de grande relevância arquitetônica, o centro converteu o patrimônio histórico em um organismo vivo e acessível. Ao invés de um monumento estático, o casarão operou como um autêntico laboratório de cidadania e pertencimento territorial, abrigando debates sobre urbanismo, promovendo exposições multilinguagens, fomentando a literatura por meio de seus tradicionais saraus e revelando talentos locais.

A publicação deste livro justifica-se pela sua profunda relevância pública e urgência documental. Registrar essa trajetória significa validar a memória coletiva de milhares de cidadãos, valorizar os artistas e voluntários que sustentaram a cadeia produtiva local, e oferecer à sociedade e às futuras gerações um modelo concreto de sustentabilidade cultural. Além disso, o projeto alinha-se diretamente às diretrizes da LIC, ao promover a valorização de produtores locais, movimentar a economia criativa e assegurar o direito à memória e à história como elementos fundamentais da cidadania.

Objetivos do projeto

Objetivo Geral Produzir e publicar um livro histórico-documental sobre o Centro Cultural Antonio do Pinhal (CECAP), assegurando a salvaguarda da memória institucional do espaço, valorizando sua relevância arquitetônica, social e artística para o município de Mogi das Cruzes e promovendo a democratização do acesso à história cultural recente da cidade.

Objetivos Específicos

Pesquisar e compilar o acervo documental do CECAP, incluindo fotografias, cartazes, publicações em mídias locais e registros gráficos.

Documentar a trajetória do espaço por meio de pesquisa historiográfica e entrevistas com artistas, curadores, voluntários e frequentadores assíduos (história oral).

Valorizar o patrimônio histórico edificado (casarão de taipa de pilão) como elemento central da identidade e memória urbana.

Publicar 200 exemplares físicos da obra literária, garantindo alta qualidade gráfica, diagramação profissional e registro de ISBN.

Democratizar o acesso ao conteúdo por meio da disponibilização de uma versão digital (e-book/PDF) gratuita.

Fomentar o debate sobre sustentabilidade e independência de espaços culturais na cidade.

Abrangência territorial

O projeto possui um impacto geográfico estratégico e abrangente, atuando em múltiplas esferas do território de Mogi das Cruzes e transpondo barreiras físicas através de sua distribuição digital:

Impacto Local (Centro Histórico): A pesquisa e as ações de lançamento estarão centralizadas no coração histórico de Mogi das Cruzes, ressignificando e valorizando a região central, onde o casarão de taipa de pilão está localizado e onde a história do CECAP foi construída.

Impacto Municipal (Bairros e Distritos): Através da doação de cotas institucionais de livros para as bibliotecas e escolas da Rede Municipal, o conteúdo alcançará educadores e alunos nas diversas regiões periféricas e distritos do município, democratizando o acesso à memória fora do eixo central.

Impacto Global (Distribuição Digital): A disponibilização integral da obra em formato E-book/PDF gratuito quebra as limitações geográficas, permitindo que pesquisadores, artistas e interessados de qualquer lugar do mundo tenham acesso ao modelo de sustentabilidade cultural implementado pelo CECAP.

O público-alvo direto e indireto inclui: estudantes da rede pública, professores, historiadores, pesquisadores, classe artística mogiana, gestores culturais, arquitetos, urbanistas e a população em geral interessada na memória da cidade.

Público alvo

Quantidade esperada: 1000

Estima-se um alcance direto e imediato de 200 pessoas através da tiragem física (considerando o princípio de 1 livro por leitor inicial), além de um alcance indireto projetado de 500 a 1.000 pessoas a médio prazo, impulsionado pela rotatividade dos livros nas bibliotecas municipais, o evento de lançamento e os downloads orgânicos ilimitados da versão digital gratuita (e-book).

Resultados esperados

A execução deste projeto gerará impactos concretos e mensuráveis, alinhados aos propósitos da Lei de Incentivo à Cultura:

Preservação Histórica Definitiva: Transformação de mais de uma década de história oral e registros esparsos em um documento unificado e perene sobre o CECAP.

Fortalecimento da Identidade Local: Valorização dos artistas, produtores e cidadãos de Mogi das Cruzes que participaram ativamente da construção deste espaço.

Criação de Fonte Primária de Pesquisa: Disponibilização de material bibliográfico inédito para estudantes, arquitetos e historiadores que investigam a cultura e o patrimônio da cidade.

Democratização Cultural: Garantia de acesso livre e universal à versão digital da obra, impulsionando a leitura e o conhecimento histórico.

Legado Físico Institucional: Enriquecimento do acervo das bibliotecas públicas e do Arquivo Histórico municipal através da doação de exemplares impressos.

Produtos culturais

O projeto tem como entregas formais os seguintes produtos culturais:

Produto Principal: Publicação de 1 (um) livro físico histórico-documental (Tiragem: 200 exemplares).

Produto Secundário 1: Publicação de 1 (um) livro digital / e-book (Distribuição gratuita e ilimitada).

Produto Secundário 2: Realização de 1 (um) evento cultural (Palestra de Lançamento e Roda de Conversa).

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/10/2026 - fim: 31/12/2026

- 1 Assinatura do termo, abertura de conta e contratação da equipe principal
- 2 Levantamento documental, higienização e digitalização do acervo fotográfico e gráfico
- 3 Realização de entrevistas qualitativas e coleta de histórias orais

Produção | início: 01/01/2027 - fim: 30/06/2027



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



1	Redação do manuscrito, organização cronológica e curadoria de imagens
2	Revisão ortográfica, gramatical e fechamento do texto final
3	Projeto gráfico, tratamento das imagens e diagramação do livro físico
4	Diagramação da versão acessível (e-book), Ficha Catalográfica e registro ISBN

Pós-produção | início: 01/07/2027 - fim: 01/10/2027

1	Fechamento dos arquivos e envio para impressão em gráfica (200 exemplares)
2	Recebimento do material impresso e campanha de divulgação nas redes sociais
3	Realização do evento cultural (Palestra de Lançamento e Roda de Conversa)
4	Distribuição e doação dos 40 exemplares institucionais
5	Disponibilização pública e gratuita da versão digital (E-book)
6	Organização documental e entrega final da Prestação de Contas

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Paulo Sergio Pinhal	Autoria	Arquiteto, urbanista, pesquisador, produtor cultural e escritor com destacada atuação na preservação do patrimônio histórico e da memória urbana de Mogi das Cruzes. Como idealizador e fundador do Centro Cultural Antonio do Pinhal (CECAP), foi responsável por gerir por 13 anos um dos mais importantes territórios culturais independentes da cidade. No campo literário, possui uma produção consolidada focada na historiografia local, na arquitetura e na memória coletiva, sendo autor de diversas obras impressas de referência sobre Mogi das Cruzes. Dedicar-se à pesquisa contínua sobre a evolução urbana e a salvaguarda do patrimônio edificado. Sua literatura é caracterizada pela intersecção entre o rigor técnico do urbanismo e a sensibilidade cultural, transformando a história da cidade em narrativas acessíveis e essenciais para a educação patrimonial de todas as gerações. Neste projeto, Pinhal assina a coordenação editorial, a pesquisa histórica e a autoria integral do manuscrito.
Paulo Sergio Pinhal	Editor	Arquiteto, urbanista, pesquisador, produtor cultural e escritor com destacada atuação na preservação do patrimônio histórico e da memória urbana de Mogi das Cruzes. Como idealizador e fundador do Centro Cultural Antonio do Pinhal (CECAP), foi responsável por gerir por 13 anos um dos mais importantes territórios culturais independentes da cidade. No campo literário, possui uma produção consolidada focada na historiografia local, na arquitetura e na memória coletiva, sendo autor de diversas obras impressas de referência sobre Mogi das Cruzes. Dedicar-se à pesquisa contínua sobre a evolução urbana e a salvaguarda do patrimônio edificado. Sua literatura é caracterizada pela intersecção entre o rigor técnico do urbanismo e a sensibilidade cultural, transformando a história da cidade em narrativas acessíveis e essenciais para a educação patrimonial de todas as gerações. Neste projeto, Pinhal assina a coordenação editorial, a pesquisa histórica e a autoria integral do manuscrito.

Contrapartida



Tipo	Descrição
FINANCEIRA	Todos os bens e serviços culturais gerados para o público final (e-book, palestras e cota de doação para a prefeitura) terão 100% de gratuidade, configurando um retorno financeiro direto em ativos bibliográficos para o município que supera o valor investido via isenção tributária.
ECONÔMICA	Fomento direto à cadeia produtiva local, priorizando a contratação de profissionais, fornecedores e prestadores de serviço (gráfica, contador, revisor, etc.) residentes e atuantes em Mogi das Cruzes, fazendo com que o recurso circule dentro do município.
SOCIAL	Democratização radical do acesso à leitura e à história por meio da disponibilização integral da obra em formato digital (E-book com recursos de acessibilidade) em plataformas gratuitas, quebrando barreiras físicas e sociais para o público.
EDUCACIONAL	Destinação gratuita de uma cota institucional (mínimo de 20% da tiragem, equivalente a 40 exemplares) para a Rede Municipal de Ensino, Bibliotecas Públicas e Arquivo Histórico, transformando o livro em material didático e fonte primária para pesquisas escolares.
CULTURAL	A realização de um evento gratuito de lançamento com Roda de Conversa aberta ao público sobre "A Preservação da Memória e a Sustentabilidade de Espaços Culturais", atuando ativamente na formação de público e no fomento do debate cultural na cidade.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Banners e Redes sociais	Criação de identidade visual, confecção de banner e impulsionamento em redes sociais. Entrega de exemplares nas bibliotecas da cidade.

Links

Descrição	URL
CDA- Colégio de Arquitetos.	http://www.colegiodearquitetos.com.br
CECAP	http://www.pinhall.org
Pinhal Arquitetura	http://www.pinnhalarquitetura.com.br